



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA		
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Finanças Empresariais		
Curso: <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado Profissional		
Disciplina Sistema de Controle Gerencial e Desempenho		
Professor:		
Observação: disciplina com mais de um professor deve apresentar justificativa neste campo.		
Carga horária: 48 horas	Créditos 4	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Sistema de Controle Gerencial como um Recurso. Papel organizacional do Controle Gerencial. Alinhamento do Controle Gerencial a estratégia. Implementação de práticas de controle gerencial – abordagem intervencionista. Levers of Control de Simons. Controle Gerencial e Desempenho Organizacional, Desempenho Gerencial e Desempenho Operacional. Controle Gerencial em ambientes de incerteza. Práticas de Controladoria em empresas de alto desempenho.		
Conteúdo Programático: O curso discute o sistema de controle gerencial como influenciador e implementador da estratégia, para isso discute-se anteriormente a Resources Based View. A medição de desempenho também é discutida, além das técnicas de controle gerencial mais importantes para obtenção de desempenho.		
Critério de Avaliação: Consiste na avaliação de diferentes formas sobre a combinação de capacidade crítica em conectar os temas com a realidade organizacional.		
<p>Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98, “Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada disciplina obrigatória, optativa e nas atividades programadas o conceito final “A”, “B” ou “C”, conforme relação de conceitos a seguir:</p> <p>I - A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; II - B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; III - C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; IV - R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”</p>		



Bibliografia

Básica:

Ferreira, & Otley. (2009). The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. *Management Accounting Research*, 20(4), 263–282.

Grafton, J., Lillis, A., & Widener, S. (2010). The role of performance measurement and evaluation in building organizational capabilities and performance. *Accounting, Organizations and Society*, 35(7), 689-706.

Henri, J. F. (2006). Management control systems and strategy: A resource-based perspective. *Accounting, Organizations and Society*, 31(6), 529-558.

Hopper, T. Northcott, D. Scapens, R. (orgs). (2017) *Issues in management accounting*, Prentice-Hall thd edition.

Kaplan, Robert S.; & Norton, David P. (2009). *A execução premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio*. Elsevier.

Malmi, T., & Brown, D. A. (2008). Management control systems as a package- Opportunities, challenges and research directions. *Management Accounting Research*, 19(4), 287-300.

Otley, D. Soin, K. (2014), "Management control and uncertainty" Palgrave Macmillan UK.

Complementar:

Bedford, D. S, & Malmi, T. (2015). Configurations of control: An exploratory analysis. *Management Accounting Research*, 20(6), 2-26.

Falconi Campos, V. *O verdadeiro Poder*, INDG, 2009.

Franco-Santos, M., Lucianett, L. & Bourne, M. (2012). Contemporary performance measurement systems: A review of their consequences and a framework for research. *Management Accounting Research* 23. pp. 79– 119

Gimbert, X., Bisbe, J., & Mendoza, X. (2010). The role of performance measurement systems in strategy formulation processes. *Long Range Planning*, 43(4), 477–497. <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2010.01.001>

Harlez, Y. de, & Malagueño, R. (2016). Examining the joint effects of strategic priorities, use of management control systems, and personal background on hospital performance. *Management Accounting Research*, 30, 2-17. Academic Press.

Henttu-Aho, T., & Järvinen, J. (2013). A field study of the emerging practice of beyond budgeting in industrial companies: an institutional perspective. *European Accounting Review*, 22(4), 765-785

Kolehmainen, K. (2010). Dynamic strategic performance measurement systems: Balancing empowerment and alignment. *Long Range Planning*, 43(4), 527–554.



Melnyk, S. A., Bititci, U., Platts, K., Tobias, J., & Andersen, B. (2014). Is performance measurement and management fit for the future?. *Management Accounting Research*, 25(2), 173-186.

Oyadomari, J. C. T., Pedrique, A. D. L., Bido, D. de S., & Rezende, A. J. (2014). Uso do Controle Gerencial e Decisões em Organizações de Saúde Brasileiras: um Estudo Exploratório. *Brazilian Business Review*, 11(2), 1–34.

Oyadomari, J.C.T. Dultra-de-Lima, R.G. Aguiar, A.B. Alves, C.S. (2017) Performance measurement system and management controls: information overload and roles overlap. *Performance Measurement and Management Control Conference*. Nice.

Spékle, R. Kruis, A-M. (2014) *Management Control Research: A Review of Current Developments*. Otley, D. Soin, K. (orgs) *Management Control and Uncertainty*, Palgrave MacMillan.

Verbeeten, F. H. M., & Boons, A. N. A. M. (2009). Strategic priorities, performance measures and performance: an empirical analysis in Dutch firms. *European Management Journal*, 27(2), 113–128. <https://doi.org/10.1016/j.emj.2008.08.001>